



Proposta da ECT é à La FHC

A proposta econômica que a empresa coloca é no mínimo frustrante, já que a ECT tem uma expectativa de lucro de R\$ 400 milhões para este ano. Também não são atendidos os aspectos democráticos da atividade sindical, como a liberação de dirigentes, acesso às dependências e estabilidade para delegados sindicais. As reivindicações de caráter assistencial como auxílio-creche extensivo aos homens e auxílio-farmácia foram ignoradas. Em relação aos demitidos, não há uma proposta administrativa e jurídica para resolver o problema. A política de abono é perversa: alivia um pouco as contas para pagar num mês mas, e depois? Desde 1997, quando a política de abono começou a virar prática, os trabalhadores dos Correios tiveram reajustes salariais que variaram de 0% a 6%. Queremos um reajuste digno nos salários. Conta para pagar tem todo mês.



NÃO SE
DEIXE
ENROLAR!



Chega de abonos!

**Por isso, nesta quarta-feira,
todos à assembleia**

Assembleia Geral

Data: quarta-feira, dia 4

Local: Hotel Concord

Av.: Calógeras, 1624

Horário: 18h30

Qualidade de vida e dignidade
para os servidores dos Correios!

Pauta:



- 1 - Avaliação da proposta da ECT sobre a Campanha Salarial 2004/2005;
- 2 - Outros assuntos.

LUTEX

LUTOU, GANHOU.

Quando a prática é diferente do discurso

No dia 26 de julho, representantes sindicais de todos os estados participaram da reunião chamada pelo presidente da ECT, João Henrique de Almeida Souza. Os sindicalistas cobraram o atendimento às reivindicações dos trabalhadores, como o reajuste de 77,21%, a democratização das relações de trabalho, implantação do PCCS, mais contratações e segurança para os trabalhadores que atuam no Banco Postal. Também reafirmaram a luta pela retirada do Projeto de Lei 1491/99, que privatiza os Correios. O

O Comando de Negociação rejeitou a proposta da empresa. Agora, a palavra final será dada pela categoria nas assembleias estaduais dia 4 de agosto.



presidente da ECT fez questão de ressaltar que quer manter uma boa relação com os sindicatos e que a empresa quer chegar a um bom termo no acordo coletivo, mas não deu nenhuma resposta às reivindicações apresentadas.

Diante disso, os representantes sindicais insistiram para que o presidente apresentasse a posição da empresa em relação ao acordo. João Henrique disse que a proposta seria apresentada no dia seguinte (27/7) ao Comando de Negociação, conforme calendário acertado para as reuniões. Porém, descumprindo o acordo, a direção da ECT distribuiu para toda a empresa a sua proposta, antes mesmo de entregá-la ao Comando eleito para a negociação, passando por cima dos sindicatos e criando confusão entre os trabalhadores?

Ecetistas podem cruzar os braços no dia 1º de setembro

Após a suspensão das negociações, o Comando entregou uma carta endereçada ao presidente da ECT, João Henrique de Almeida Sousa. O Comando manifesta-se contrário à proposta da empresa e informa que a categoria tomará sua decisão em assembleia. Ao final da carta, depois de reafirmar a pauta de reivindicações, o Comando mantém o calendário aprovado no Conselho de Representantes da Fentect (Conrep), que determinou o dia 28 de agosto de 2004 como limite para a negociação e o indicativo de greve para 1º de setembro, caso as reivindicações não sejam atendidas.

ECT faz uma proposta indecente aos trabalhadores

Depois que a ECT soltou em seu boletim institucional uma contra-proposta que não contempla os anseios da categoria tirados no Conrep (Conselho de Representantes da Fentect), o Comando de Negociações da Fentect suspendeu todas as negociações com a empresa até que a categoria tome sua decisão nas assembleias que estarão acontecendo em todos os estados, no dia 4 de agosto. A proposta da ECT é decepcionante em vários aspectos e não atende às reivindicações apresentadas pelos trabalhadores. Como diz o slogan da Campanha Salarial 2004/2005, quem quer mais não deixa por menos! Somente a mobilização de todos poderá reverter a situação precária dos trabalhadores dos Correios. A participação dos ecetistas nas discussões e nas assembleias será fundamental para reafirmarmos as reivindicações e rejeitar as migalhas! No dia 9 de agosto, após comunicação dos sindicatos sobre a decisão da base, o Comando comunicará à empresa o que a categoria decidiu.





Chega de enrolação, o trabalhador quer é dignidade!

A direção da ECT está querendo enrolar os trabalhadores na mesa de negociação. O corpo mole da empresa de forma alguma será aceita pela categoria, que já rejeitou a proposta indescendente de reajuste oferecido, que não passa de 5% acrescido de um abono único, que varia entre R\$ 400 e R\$ 800. A proposta que está sendo defendida pelo Comando Nacional de Negociação da Fentect foi retirada no XXV Conrep, que propõe um reajuste de 77,21%, referente às perdas acumuladas desde 1994, segundo o ICV do Dieese, e um aumento real de 10%. E, por isso, não adianta a direção dos Correios vir com "bla-bla-bla", tentando empurrar uma contraproposta unilateral e que não atende as necessidades dos trabalhadores.



Companheiros, chegou a hora de dividir o bolo!

Dobras somente no salário!

Ecetistas podem parar dia 1º

No dia 4 de agosto, mais de 8 mil trabalhadores ligados à Fentect recusaram a proposta da empresa. Eles estão preparados para uma possível greve caso a pauta de reivindicações aprovada pela categoria não seja atendida. Os empregados dos Correios podem parar as suas atividades a partir de 1º de setembro.

O que os trabalhadores pedem:

- ✓ 77,21% de reajuste salarial
- ✓ Fim das dobras e rodízios
- ✓ Auxílio creche também para homens
- ✓ Entrega de correspondências pela manhã
- ✓ Data Base em dezembro
- ✓ Pagamento de periculosidade/insalubridade
- ✓ Jornada de 30 horas sem redução de salário
- ✓ Isonomia de salários e benefícios
- ✓ Anistia e reintegração, estabilidade no emprego
- ✓ Retirada imediata do Projeto 1491/99, que privatiza a ECT
- ✓ Contra a exploração do atendente comercial no Banco Postal.



CAMPANHA SALARIAL

2004/2005

Pra tudo na vida Tem LUTEX. Quem quer mais não deixa por menos

AUMENTO DE SALARIO? CHEGA RAPIDINHO COM LUTEX

CONTRATAÇÃO JÁ!

LUTEX

CUT FENTECT

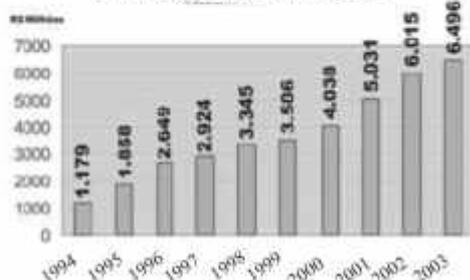
Correios omitem informações aos trabalhadores

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ao longo dos seus 35 anos, foi transformada em uma das instituições pública e privada de maior credibilidade e confiabilidade de todo o País. Os números da empresa são sempre afirmados no superlativo: a maior empregadora em regime de CLT do Brasil com 105 mil trabalhadores diretos, 9 trilhões de objetos entregue por ano, atendimento a 40 milhões de domicílios, a única instituição pública presente em todos os municípios brasileiros, empresa que patrocina cultura esportes e entretenimento, entre outros.

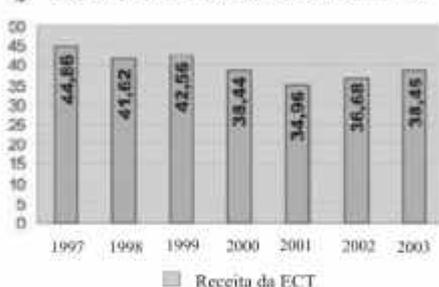
Mas tem um outro lado que a população precisa conhecer: qual é a situação dos trabalhadores dos Correios? Vamos aos dados: salário inicial de R\$ 377,00; 40% da categoria recebe até R\$ 510,00 por mês (que é inferior a 2 salários mínimos); jornada de trabalho diária de até 12 horas, em média, enfrentando todo tipo de adversidade climática. A maioria dos carteiros é submetida a uma sobrecarga de trabalho e a um ritmo estafante. Isso faz com que hoje mais de 8 mil trabalhadores se encontrem afastados do trabalho por lesões causadas no exercício profissional.

Desde a implantação do plano real, as tarifas postais foram reajustadas em mais de 252% e os salários dos trabalhadores em 74,95%, quando a inflação acumulada no período foi de 184,46%. No mesmo período, o lucro líquido da empresa foi de R\$ 2,7 bilhões. O que significa dizer que a saúde financeira da empresa é totalmente compatível com as demandas dos trabalhadores. Para provar isso, confira os gráficos divulgados no Jornal Folha de São Paulo:

O volume de cartas cai, e a receita da ECT cresce

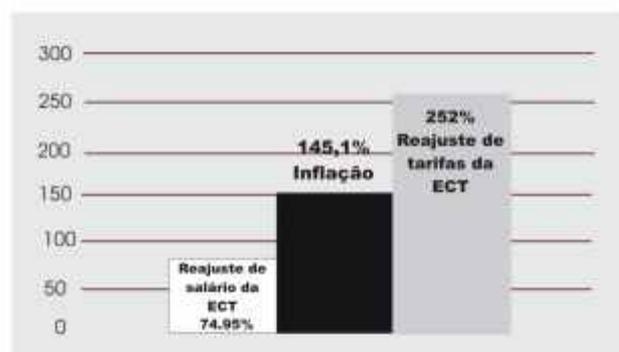


Com o passar dos anos a porcentagem de despesa com pessoal diminui



Reajuste dos salários é três vezes menor que reajuste de tarifas da ECT

Julho de 1994 a junho de 2004
Dez anos de Plano Real



Fonte: Folha de São Paulo
Ministério do Planejamento e ECT

Por que a empresa não mostra estes números?

Sintect-MS na luta

O Sintect-MS esteve presente com outros 19 sindicatos que representam os trabalhadores dos Correios no Encontro Nacional de Demitidos e Anistiados, realizado em Brasília nos dias 28 e 30 de junho. De acordo com a direção da Fentect, a participação das várias entidades ajudou a criar um fato político, que refletiu no Ministério das Comunicações.



Boletim do Sintect-MS é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS, filiado à Fentect/CUT,
Rua Barão do Rio Branco, 576
Fone/fax: 382-8752
E-mail: sintectms@terra.com.br

Os trabalhadores dos Correios exigem respeito ao atendimento de suas reivindicações.

